



---

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS	8
7. ANEXOS	10

## NOTA INTRODUTÓRIA

O PAO de 2022 foi aprovado em Conselho de Administração da AdP Internacional a 08 de outubro de 2021 e submetido na plataforma SIRIEF a 09 de outubro de 2021, não tendo sido, até à data, objeto de despacho por parte da SET. No âmbito do processo de análise pela UTAM, foram prestados esclarecimentos complementares, já durante o ano de 2022. Atualmente, aguarda-se parecer e despacho por parte da UTAM e SET, respetivamente.

A proposta de PAO 2022, assume a reposição de um nível de eficiência previsto para anos pré-pandemia e apresenta uma recuperação da atividade, através de um conjunto de novos projetos de assistência técnica, nomeadamente, em Cabo Verde (projeto "Elaboração do Plano Sanitário da Cidade de S. Filipe", projeto "Apoio à implementação do plano operacional intermunicipal de gestão de RSU de Sto Antão" e projeto "Projeto-piloto de Economia Circular no ciclo urbano da água na ETAR de Santa Cruz"), no Líbano ("Lebanon Water Sanitation and Conservation (WSC) Project"), em Angola ("Preparation of Participatory Sanitation Master Plans with Technical Specifications for Bidding Documents for Four Cities, in line with the Citywide Approach"), em GOA (projeto "Technical Assistance Project to Public Works Department - Operacional Efficiency of Goa Water Systems") e no Peru e Paquistão (no âmbito do programa do World Bank "Utilities of the Future").

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-lei de Execução Orçamental de 2019, o Decreto-lei 84/2019 de 28 de junho, das Instruções para a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IEIPG) para 2022. Despacho n.º 682/2021, de 29 de julho - da Secretaria de Estado do Tesouro para 2022.

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021		
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					
Prestação de Serviços	€	1 523 012	2 259 394			4 182 406	2 254 045	5 842 811	9 157 638
<b>Volume de Negócios</b>	€	<b>1 923 012</b>	<b>2 259 394</b>			<b>4 182 406</b>	<b>2 254 045</b>	<b>5 842 811</b>	<b>9 157 638</b>
Custo das vendas/variação inventários	€					0	0	0	0
<b>Margem Bruta</b>	€	<b>1 923 012</b>	<b>2 259 394</b>			<b>4 182 406</b>	<b>2 254 045</b>	<b>5 842 811</b>	<b>9 157 638</b>
Fornecimentos e serviços externos	€	1 090 925	1 109 729			2 200 655	1 158 692	4 030 646	6 872 061
Gastos com pessoal	€	514 641	588 676			1 103 317	633 754	689 083	1 318 109
Amortizações	€	35 569	35 386			70 955	54 093	81 371	162 741
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€		-28 404			-28 404	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	253 427	281 515			534 942	517 618	206 350	412 700
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	3 931	279 828			283 759	106 187	0	0
<b>Resultados Operacionais</b>	€	<b>32 381</b>	<b>552 321</b>			<b>584 701</b>	<b>-3 926</b>	<b>835 362</b>	<b>392 027</b>
Gastos Financeiros	€	33 061	25 401			58 462	44 594	52 663	109 534
Rendimentos Financeiros	€	4 317	48 212			52 529	29 070	24 170	194 170
<b>Resultados Financeiros</b>	€	<b>-28 744</b>	<b>22 810</b>			<b>-5 934</b>	<b>-15 523</b>	<b>-28 493</b>	<b>84 637</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	€	<b>3 637</b>	<b>575 131</b>			<b>578 767</b>	<b>-19 449</b>	<b>806 870</b>	<b>476 664</b>
Imposto sobre o Rendimento	€		-38 516			-38 516	0	0	100 099
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	€	<b>3 637</b>	<b>536 615</b>			<b>540 251</b>	<b>-19 449</b>	<b>806 870</b>	<b>376 564</b>

- O Resultado Líquido ascendeu a 540,3 mil euros registando uma variação positiva de 2,878% face ao resultado negativo de 19 mil de euros do período homólogo de 2021.
- Os volumes de negócios aumentaram 22 milhões de euros face ao período homólogo e foram superiores ao previsto face ao volume de negócios previsto no PAO 2022.
- A execução dos projetos do Benigo e do Cúene registaram um acréscimo, devido à realização dos fornecimentos da Hidroplanta e consequente reconhecimento das margens associadas (+222 mil euros do que o previsto), em contrapartida, a suspensão do projeto AT EAGB, desde junho de 2020 até abril de 2021, devido à pandemia Covid 19, ainda se reflete num decréscimo do proveito (cerca -24 mil euros face ao previsto), também o projeto Hula (iniciado em meados de 2021), ficou aquém do valor previsto no PAO de 2022 (cerca de -45 mil euros), o projeto PMC BEI (-357 mil euros), o projeto em Grenada em cooperação com a GFA Consulting Group GmbH (-29 mil euros) e os projetos em Cabo Verde (-505 mil euros), contribuíram significativamente para aquele desvio. É de salientar ainda que, no PAO de 2022, encontram-se previstos projetos que ainda não se vieram a realizar: Goa, Costa do Marfim e Tunísia (-316 mil euros).
- Os FSE's registam um total de 2,2 milhão de euros, o equivalente a um decréscimo face ao orçamentado de 45%. O desvio decorre sobretudo do atraso já mencionado no arranque dos projetos previstos em Goa, Costa do Marfim e Tunísia. No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos nesta rubrica, mas por força da legislação local estão a ser registados em Gastos com Pessoal.
- O acréscimo dos Gastos com Pessoal (470 mil euros face ao período homólogo e 414 mil euros face ao previsto) reflete o incremento da atividade da empresa, nomeadamente em Angola com 4 projetos em curso, que determina, para permanências prolongadas no seu território, a obtenção de Visto de Trabalho mediante a celebração de um Contrato de Trabalho e consequente integração nos quadros de uma empresa local (Sucursal em Angola) e também ao cumprimento da legislação das quotas (70/30), que exige a contratação de 7 Angolanos para 3 expatriados. Face ao período homólogo o número de Recursos Humanos sofreu um acréscimo de 14 trabalhadores, dos quais 12 estão diretamente afetos aos projetos em curso em Angola.
- As Provisões e perdas imparidade (inclui reversões) registam a reversão de imparidade constituída para os títulos da dívida pública angolana recebidos como pagamento de faturas vencidas emitidas pela AdP Internacional em anos anteriores ao Estado Angolano. Para estes títulos tinha sido constituída imparidade no montante de 28 mil euros.
- Os Outros Gastos e Perdas Operacionais totalizaram no trimestre 282 mil euros e registam os impostos referentes aos recebimentos do Ministério da Energia e Águas de Angola (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD e AOA.

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021		
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					
Custo das vendas/variação inventários	€								
Subcontratos	€								
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€	1 090 925	1 109 729			2 200 655	1 158 692	4 030 646	6 872 061
Gastos com pessoal	€	514 641	588 676			1 103 317	633 754	689 083	1 318 109

- Os Gastos Operacionais registam um total de 3,3 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -30% face ao previsto e de +84% face a 2021.
- O acréscimo nos Gastos com Pessoal não representa um aumento do headcount da Empresa, uma vez que o envolvimento destes Peritos/Consultores é temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

Desempenho	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021		
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	€	<b>32 381</b>	<b>552 321</b>			<b>584 702</b>	<b>-3 926</b>	<b>835 362</b>	<b>392 027</b>
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	€	<b>67 950</b>	<b>559 302</b>			<b>627 252</b>	<b>50 167</b>	<b>916 733</b>	<b>554 768</b>
<b>Margem EBITDA</b>	%	<b>4%</b>	<b>25%</b>			<b>15%</b>	<b>2%</b>	<b>16%</b>	<b>8%</b>
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	<b>2363%</b>	<b>304%</b>			<b>527%</b>	<b>3447%</b>	<b>515%</b>	<b>1130%</b>

- O EBIT positivo registado no 2.º Trimestre, foi superior ao verificado no período homólogo e inferior ao previsto em 30%.

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

Demonstração da Posição Financeira	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021
	1M	6M	1M	12M			
<b>Ativo não corrente</b>	€ 1 518 327	1 123 751			1 123 751	1 435 623	1 411 197
Ativos fixos tangíveis	€ 294 497	261 950			261 950	277 192	247 777
Ativos sob direito de uso	€ 13 462	10 624			10 624	26 784	31 774
Investimentos Financeiros	€ 1 210 368	851 177			851 177	1 131 646	1 131 646
Impostos diferidos ativos	€						
<b>Ativo corrente</b>	€ 6 726 026	7 361 207			7 361 207	4 824 029	6 352 833
Clientes	€ 5 428 686	5 711 534			5 711 534	2 988 368	3 004 083
Outros ativos correntes	€ 793 700	775 269			775 269	602 239	1 752 968
Caixa e seus equivalentes	€ 503 640	874 404			874 404	1 233 422	1 595 782
<b>Total do Ativo</b>	€ 8 244 352	8 484 958			8 484 958	6 259 652	7 764 030
Capital Social	€ 175 000	175 000			175 000	175 000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ 63 429	63 429			63 429	35 943	153 136
Resultado líquido do período	€ 3 637	540 251			540 251	-19 449	806 870
<b>Capital Próprio</b>	€ 242 066	778 680			778 680	191 494	1 135 006
<b>Passivo não Corrente</b>	€ 3 705 488	3 705 488			3 705 488	2 433 906	2 427 000
Impostos diferidos passivos	€						
Outros passivos não correntes	€ 105 318	105 318			105 318	27 000	27 000
Passivos da locação	€ 170	170			170	6 906	
Empréstimos	€ 3 600 000	3 600 000			3 600 000	2 400 000	2 400 000
<b>Passivo Corrente</b>	€ 4 296 798	4 000 790			4 000 790	3 634 252	4 202 024
Empréstimos	€ 1 182 317	1 089 415			1 089 415	1 765 000	1 765 000
Passivos da locação	€ 7 907	6 906			6 906	16 492	
Outros passivos correntes	€ 3 106 574	2 904 469			2 904 469	1 852 760	2 437 024
<b>Total do Passivo</b>	€ 8 002 286	7 706 278			7 706 278	6 068 158	6 629 024
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	€ 8 244 352	8 484 958			8 484 958	6 259 652	7 764 030

• O Ativo total atinge os 8.484,9 mil euros, um acréscimo face ao homólogo em 36% e 9% face ao previsto.

• A dívida total de Clientes encontra-se em 5,7 milhões de euros, 90% acima da prevista para este período, com 3 milhões de euros relativos a acréscimos de rendimentos pela estimativa de serviços prestados a futuro, sendo o remanescente na sua maioria do Ministério da Energia e Águas, contratos do Bengo e Cunene (746 mil euros), ANAS - Agência Nacional de Águas, projeto em Cabo Verde; projeto ETAR de Sta Cruz (255 mil euros), FCMU, projeto em Angola; AT Huila (514 mil euros), COBA, projeto em Angola; Planos Diretores de Saneamento (19 mil euros) e Castalia, Projeto CRA - Moçambique (17 mil euros).

• A Caixa e seus Equivalentes totalizam neste período 874 mil euros -45% abaixo do previsto uma vez que no orçamento para 2022 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos de um dos principais clientes - Ministério da Energia e Águas, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar;

• Do lado do Passivo, face ao período homólogo, registou-se um acréscimo do endividamento Suprimento (spois de tesouraria) da casa mãe e ao decréscimo do Apoio de Tesouraria da AdP SGPS de 675 mil euros.

• Os Outros Passivos Não Correntes registam um total de 105 mil euros, +78 mil euros face ao registado no período homólogo e ao previsto em orçamento, pela provisão constituída para os juros das OT's de Angola.

Dívidas de Clientes	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021
	1M	6M	1M	12M			
<b>Dívida total</b>	€						
Dívida vencida total	€ 957 344	847 175			847 175	927 188	1 803 110

• A Dívida Total Vencida de Clientes regista neste período 847 mil euros, -9% face ao período homólogo e -53% face ao valor previsto no PAO 2022.

Desempenho	2022				2021	PAO 2022	PAO 2021
	1M	6M	1M	12M			
Autonomia Financeira	%	3%	9%		9%	3%	15%
Liquidez Geral	n.º	0,30	0,41		0,41	0,51	0,80
Solvabilidade	n.º	0,03	0,10		0,10	0,03	0,17
Fundo de Maneio	€	2 429 228	3 360 417		3 360 417	1 189 776	2 150 809
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1%	13%		13%	0%	23%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	2%	69%		69%	-10%	71%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,04%	6,37%		6,37%	-0,31%	10,39%

• Os indicadores demonstram uma melhoria do desempenho face ao período homólogo, decorrente do aumento da atividade da Empresa e da melhoria da sua eficiência.

Obs: Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados.

#### 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	2022				2021	FAO 2022		FAO 2021
	1M	6M	9M	12M		6M	12M	
<b>Investimento total</b>	€				71 483			12 111
Ativos Intangíveis	€							
Ativos fixos Tangíveis	€				71 483			

Obs. No 2.º Trimestre de 2022 e período homólogo não se realizaram investimentos.

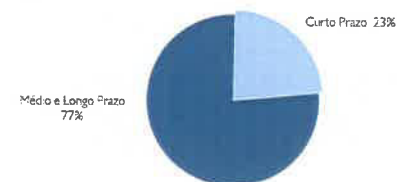
Para o ano de 2022 não está previsto a realização de investimentos.

Endividamento	2022				2021	FAO 2022		FAO 2021
	1M	6M	9M	12M		6M	12M	
<b>Empréstimos</b>	€				4 689 415	4 165 000	4 165 000	3 865 000
<b>Médio e Longo Prazo</b>	€				3 600 000	2 400 000	2 400 000	2 400 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€				3 600 000	2 400 000	2 400 000	2 400 000
Outros	€							
<b>Curto Prazo</b>	€				1 089 415	1 765 000	1 765 000	1 465 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€				1 089 415	1 765 000	1 765 000	1 465 000
Descobertos bancários	€							
Outros	€							

A Endividamento regista um valor de 4,7 milhões de euros, o que representa uma variação de +824 mil de euros face o previsto para final de 2022.

Para 2022 está prevista a manutenção das linhas de Apoio de Tesouraria da Empresa Mãe para acautelar situações de rutura de tesouraria.

Estrutura do Endividamento



Indicadores de Financiamento	2022				2021	FAO 2022		FAO 2021
	1M	6M	9M	12M		6M	12M	
Dívida Financeira	€				4 689 415	4 165 000	4 165 000	3 865 000
Debt to equity	n.º				6,0	21,8	3,7	5,5
Net Debt - Endividamento Líquido	€				3 815 011	2 931 578	2 569 218	1 933 495
Net Debt to EBITDA	valor				6	58	3	3

Obs. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

O Endividamento Líquido regista um valor de 3,8 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos de curto e médio, longo prazo (4,7 milhões de euros), deduzido das Disponibilidades (874 mil euros). Está previsto, até final do ano, a redução deste indicador em função da amortização programada dos Apoios de Tesouraria da AdP SGPS.

Evolução do Endividamento



## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Cumprimento do Despacho 682 - SET (ponto 3.1)	2022				2021				Ano de Referência
	1M	2M	3M	4M	1M	2M	3M	4M	
<b>Gastos com Pessoal</b>	€	1 103 317	633 754	286 199	689 083	1 315 447	1 576 930	1 318 109	2021
Órgãos Sociais	€	68 012	63 081	68 517	65 392	117 203	156 458	130 785	
Absentismo	€								
<b>Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)</b>	€	1 035 304	570 673	217 681	623 690	1 198 244	1 420 472	1 187 324	2021
<b>Rubricas Operacionais <sup>(1)</sup></b>	€	323 115	183 618	88 287	305 349	492 960	567 937	497 845	2021
<b>Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria</b>	€	31 256	10 764	6 132	73 005	128 911	82 953	92 020	2021

No âmbito do ponto 3.1, das IPG, é estabelecida, para efeitos de monitorização da eficiência operacional, a necessidade de definição do ano de referência de 2019 ou 2021 para cada uma das rubricas em análise, em função do que registar o maior volume de negócios anual. No caso da AdP Internacional é o ano de 2021 a referência.

<sup>(1)</sup> Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel

Prazo Médio Pagamento	2022				2021				
	1M	2M	3M	4M	1M	2M	3M	4M	
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos <sup>(2)</sup></b>	dias	124	113			113	182	150	60

No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

<sup>(2)</sup> O cálculo do PMP foi efetuado de acordo com a fórmula preconizada na instrução aplicável de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Indicadores e Gastos Operacionais	2022				2021				PAC 2022	201	PAC 201
	1M	2M	3M	4M	1M	2M	3M	4M			
<b>Gastos Operacionais (GO) = (1)+(2)+(3)</b>	€	1 605 566	3 303 971			1 792 447	4 719 728	4 631 310	8 190 170		
(1) CMVMC	€										
(2) FSE	€	1 090 925	2 200 654			1 158 692	4 030 646	3 054 380	6 872 061		
(3) Pessoal (Dem. Res):	€	514 641	1 103 317			633 754	689 083	1 576 930	1 318 109		
i) Impacto repos. órfãos previstos nos IRCT	€										
ii) Impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	€										
iii) Rescisões/Indemnizações	€										
<b>Efeito COVID:</b>						18 194		76 269			
iv) FSE's - Efeitos COVID	€					8 454		35 759			
v) Pessoal - Efeitos COVID	€										
vi) Viaturas - Efeitos COVID	€										
vii) VN - Efeitos COVID	€					9 740		40 510			
<b>Outras Rubricas Operacionais:</b>	€	220 865	354 371			194 382	378 354	650 890	589 865		
viii) Gastos c/ Deslocações e Estadas, Alojamento e Ajudas de Custo	€	123 988	158 688			92 093	159 749	332 874	224 041		
ix) Gastos com viaturas <sup>(3)</sup>	€	84 501	164 427			91 525	145 600	235 063	273 805		
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	12 377	31 256			10 764	73 005	82 953	92 020		

O indicador GO/VN apresenta um valor de 79%, o equivalente a um desvio de -1,8 p.p. face ao previsto para o 2º semestre (80,8%) e de -10,4 p.p. face ao previsto para o final de 2022 (89,4%).

O desempenho positivo deste indicador decorre sobretudo da variação positiva do GO face ao previsto (-30,0%), ser ligeiramente superior à redução do VN face ao previsto (-28,4%).

Se comparado com igual período de 2021 (79,6%), verifica-se uma ligeira melhoria do indicador, decorrente do aumento do VN superior (+85%) ao aumento verificado no GO (+84%).

O indicador Gastos com Pessoal regista um total de 1.1 milhões de euros, o equivalente a um desvio de +60,1% face ao previsto para o 1º semestre. O desvio verificado resulta de os gastos com a prestação de serviços dos Peritos/Consultores estarem previstos em FSE (-45,4% face ao previsto) nos orçamentos dos projetos em curso em Angola. Esta situação, conforme indicado no primeiro capítulo, decorre do cumprimento da legislação local relativa aos vícios de trabalho e à regra das quotas (70/30). Se comparado com igual período de 2021, verifica-se um agravamento do indicador (+74%), decorrente sobretudo do aumento da atividade da Empresa e de variações ocorridas no nº de trabalhadores.

O indicador Rubricas Operacionais regista um valor de 354 mil euros, que corresponde a um desvio de -6,3% face ao previsto. Os gastos com viaturas foram superiores ao previsto em +13%, decorrente sobretudo da avaria e reparação de uma das viaturas que está afeta ao projeto do Cunene em Angola.

O indicador Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria regista um valor de 31 mil euros, o equivalente a um desvio de -57% face ao previsto para o 2º trimestre.

### Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GO/VN = (4)/(5)	%	83,5%	79,0%	79,6%	80,8%	74,0%	89,4%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) + (vi) + (v)	€	1 605 566	3 303 971	1 800 901	4 719 728	4 667 069	8 190 170
(5) Volume de Negócios = (NV) + (vi)	€	1 923 012	4 182 406	2 263 785	5 842 811	6 302 764	9 157 638
Gastos com Pessoal = (2) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	€	514 641	1 103 317	633 754	689 083	1 576 930	1 318 109
Rubricas Operacionais = (vi) + (viii) + (ix)	€	208 489	323 115	183 618	305 349	567 937	497 845
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. - (x)	€	12 377	31 256	10 764	73 005	82 953	92 020

<sup>(3)</sup> Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.



Endividamento	2022				2021		PAQ 2022		
	1M	6M	9M	12M	6M		12M		
Endividamento	€	4 782 317	4 689 415			4 165 000	4 165 000	4 009 831	3 865 000
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	18%	16%			-1%	4%	-4%	-3%

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio de Endividamento de 2021 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2020. O rácio de Endividamento da Orç. 2022 é calculado com base no real a dezembro de 2021.

• O indicador **Endividamento** regista um valor de 4,7 milhões de euros, o equivalente a um acréscimo de 524 mil euros face a igual período de 2021. Este aumento decorre do atraso na faturação e recebimento de alguns projetos, nomeadamente em Angola, forçando à utilização das linhas de Apoio à Tesouraria contratados com a AdP SGPS para suprir as necessidades da tesouraria corrente. Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2015, existe um limite de crescimento do endividamento da Empresa, até 2% face a 2021. No 1.º semestre de 2022 e conforme disposto no art.º 159 do DLEO, este indicador regista um acréscimo de 16% face a dezembro de 2021. É expectável o cumprimento do indicador no final do ano.

N.º de colaboradores	2022				2021		PAQ 2022		
	1M	6M	9M	12M	6M		12M		
Recursos Humanos <sup>(1)</sup>	n.º	26	24			24	29	25	29
Órgãos Sociais <sup>(2)</sup>	n.º	2	2			3	2	3	2
Pessoal Estrutura:	n.º	24	22			21	27	22	27
Sede e AdP Ambiental	n.º	13	12			11	15	13	15
Expatriados (Projeto)	n.º	11	10			10	12	9	12
Projeto <sup>(3)</sup>	n.º	20	20			8	5	18	5
Contratos Suspensos	n.º	3	4			4	4	4	4

<sup>(1)</sup> Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos.

<sup>(2)</sup> Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

<sup>(3)</sup> RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com caráter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos.

Face à natureza transitória dos Projetos, o número total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos. No 2.º trimestre o n.º de trabalhadores manteve-se face ao período homólogo. De salientar que um dos trabalhadores Expatriado (projetos) encontra-se com o contrato suspenso por motivo de baixa prolongada.

O total dos trabalhadores é inferior ao previsto para o 2.º trimestre.

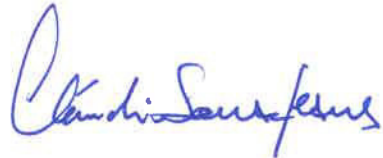
## 6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tero Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b>Indicadores</b>	
DRG	Desvio Recorrência de Gastos
EBIT(DA)	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
<b>Unidades</b>	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	[ Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1 ] + [ Capital Social N - Capital Social N-1 ] / [ Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1 ]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços



Lisboa, 24 de março de 2023

O Conselho de Administração



Eng.º Cláudio Miguel André de Sousa Jesus  
(Presidente Executivo)



Eng.ª Ana Margarida Linares Luís  
(Vogal Executiva)



Eng.ª Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra  
(Vogal Não Executiva)

f



Ao Conselho de Administração da  
AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2022**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### **Principais aspetos e conclusões**

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 113 dias, portanto superior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior ou igual a 128 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de incumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, face ao orçamento e face ao exercício de 2021. No que respeita aos gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria, encontra-se numa tendência de cumprimento face ao orçamento, não obstante de se encontrar numa tendência de incumprimento face ao exercício de 2021.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

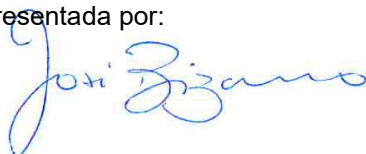
5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

16 de setembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957  
Registado na CMVM com o n.º 20200003